ASSOCIAÇÃO ESPORTIVA SÃO JOSÉ

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DELIBERATIVO DA ASSOCIAÇÃO ESPORTIVA SÃO JOSÉ, REALIZADA NO DIA 01 DE DEZEMBRO DE 2014.

Ata da Reunião Ordinária do Conselho Deliberativo da Associação Esportiva São José (AESJ), inscrita no CNPJ/MF sob o nº 60.211.893/0001-46, realizada em 01 de Dezembro de 2014 às 20h:15m, no Salão "Valdir Guratti", nas dependências do Clube de Campo Santa Rita, que contou com a presença dos 29 (vinte e nove) conselheiros a seguir nomeados e que assinaram o livro de presença: Teofilo Oses Neto, Alan Techelsk, José Renato Marreto, Nelson Celidônio Melo, Edson Antonio Casado, Vitor Alessandro Paiva Porto, Vitor Chuster, Jandir Bertolini Sobrinho, José Teixeira de Almeida, Paulo Sérgio Vilela, Jorge Cursino dos Santos, Rossano Marello, Maurício Peneluppi Junior, Adilson Tadeu Castilho, Maurício Peneluppi, Aldari Raimundo Figueiredo, Jair de Campos, Vicente Arenari Neto, Rogerio Cyborg da Matta Castro, José Antonio Walter Friggi, Rui Marson, Sergio Antonio Monteiro Santos, Edvaldo Cardoso de Araujo, Celio Vaz de Lima Filho, Ana Tereza G. Carvalho, Antonio José Pereira Junior, José Feris Assad, Marcelo Antonio Veneziani e Rui Marson Filho, presidente. Dos convocados, justificaram ausência os conselheiros Paulo Rocha Muricy, Luiz Gonzaga da Silva, Nilson Sant'Anna, Ahed Said Amim e Sérgio Beig, estando ausentes, portanto, os conselheiros convocados Luiz Bueno de Camargo, João Carlos Teixeira Pinto, Umberto Ghilarducci Neto,Rafael Cianflone Zacharias, Alberto Fava Dias e Antonio José de Souza Simões. Invocando a proteção de Deus o senhor presidente declara aberta a reunião e convida os conselheiros Nelson Celidônio de Melo, Teofilo Oses Neto e Ana Tereza G. Carvalho, respectivamente, vice-presidente, 1º e 2º secretários do Conselho Deliberativo para o auxiliarem nos trabalhos. Solicita então ao 1º secretário que proceda à leitura da pauta do dia que consiste do seguinte: Expediente: 1- Informações de interesse geral. Ordem do Dia: a) Conhecer, debater e deliberar sobre a aprovação da ata da reunião ordinária de 06 de Outubro de 2014 (Artigo 38 do RI e seus parágrafos); b) Conhecer os balancetes financeiros dos meses de Agosto e Setembro de 2014 (parágrafo "L" do Artigo 94 do ES); c) Conhecer e apreciar o Plano Orçamentário para o exercício de 2015 (alínea "k" do Artigo 94 do ES e a alínea "s" do Artigo 67 do ES); d) Conhecer e apreciar a ratificação do parecer técnico da Comissão Permanente de Legislação que trata da concessão de licença de conselheiros suplentes eleitos para comporem o Conselho Fiscal (parágrafo "j" do Artigo 67 do ES); e) Conhecer e deliberar quanto à proposição do conselheiro Rossano Marello de homenagear o associado Gersino Francisco de Souza falecido no último dia 15 de Outubro (alínea "d" do artigo 67 do ES); f) Conhecer e deliberar sobre a eliminação de sócios inadimplentes (alínea "m" do Artigo 67 do ES); e g) Assuntos de interesse da AESJ. Dando início aos trabalhos pelo expediente, o senhor presidente

cumprimenta em seu nome, e em nome de todos os demais conselheiros, os aniversariantes dos meses de Novembro e Dezembro. Ainda no expediente, o senhor presidente comunica aos conselheiros presentes que em nome do CD serão encaminhados ofícios de menção honrosa ao tenista da AESJ Igor Marcondes pela conquista do troféu do torneio ITF realizado no último mês de Outubro em Itajaí/SC; ao nadador da AESJ João Pedro Ribeiro Rosa, que defendendo a seleção paulista no Campeonato Brasileiro Interfederativo – Troféu Chico Piscina, realizado também no mês de Outubro na cidade de Mococa/SP, conquistou o terceiro melhor tempo do país e o primeiro do Estado de São Paulo; e à equipe de golfistas da AESJ que se sagrou campeã nos Torneios Interclubes nas modalidades Scratch e Handcap Index Masculino do Estado de São Paulo, organizado pela Federação Paulista de Golfe (FPG). Comunica também que será enviado ofício ao Secretário de Esportes da Prefeitura de São José dos Campos, senhor José Luís Nunes do Couto, parabenizando toda a equipe de atletas e organizadores, pelo primeiro lugar conquistado pela cidade de São José dos Campos nos Jogos Abertos do Interior 2014, realizados no mês de Novembro na cidade de Bauru/SP. Aberta a palavra ao plenário, o conselheiro Sérgio Antônio Monteiro Santos destaca a conquista da Taça Libertadores da América de futebol feminino pela equipe de São José dos Campos, equipe esta que agora irá disputar o campeonato mundial da modalidade no Japão e cujo coordenador é o senhor Gustavo Assad, filho do conselheiro José Feris Assad. Destaca ainda o conselheiro que a cidade de São José dos Campos, após quarenta e cinco anos, conquistou pela segunda vez o título de campeã geral dos Jogos Abertos do Interior. O conselheiro Adilson Tadeu Castilho parabeniza a equipe de atletas, professores e treinadores da modalidade natação da AESJ pelas recentes conquistas. O conselheiro Jorge Cursino dos Santos comenta sobre a grande quantidade de documentos enviados quando da convocação das reuniões do CD, e sugere que haja uma redução da mesma. O senhor presidente agradece a sugestão e lembrando que uma das propostas da atual gestão da Mesa Diretora é adoção da tramitação dos documentos do CD usando tecnologia digital, inclusive com certificação, solicita aos senhores conselheiros que se manifestem sobre o assunto. Após várias manifestações favoráveis e contrárias, o senhor presidente opta por encaminhar ofício à DE solicitando que sejam cotados estudos para a implantação de um sistema de Certificação e Assinatura Digital dos documentos oficiais do CD e que, enquanto isto não ocorrer, os documentos, principalmente os referentes aos balancetes, serão remetidos aos conselheiros de forma resumida e reduzida. Pedindo a palavra, o conselheiro Vitor Chuster solicita informações da DE quanto à construção, ora em fase de conclusão, do prédio junto ao parque aquático, pois em seu entender, apesar de atender a Resolução 075/2010 que trata sobre limites de valores, a mesma não observou a Resolução 47/2005 que regula a ocupação dos espaços físicos das dependências da AESJ. O senhor presidente informa que enviará ofício à DE solicitando que a mesma forneça os esclarecimentos legais e estatutários necessários para a regularização da

obra junto ao CD. Ainda no expediente o senhor presidente solicita ao presidente da DE, senhor Sebastião Cláudio Blanch, informações sobre o projeto de recadastramento dos associados. O presidente da DE informa que já foram recadastrados cerca de 60% (sessenta por cento) dos associados e dependentes; que houve atraso na entrega das novas catracas e que, além do atraso na entrega das novas catracas, conflitos entre os sistemas de identificação, de cadastro e demais sistemas em uso, o novo sistema de acesso teve sua implantação prejudicada. O conselheiro Rossano Marello sugere que, independente do percentual de associados recadastrados, o novo sistema tem que ser implantado e que os sócios que não se recadastraram tenham seu acesso às instalações da AESJ bloqueado. O presidente da DE esclarece que legalmente o bloqueio sugerido não pode ser feito, pois todos os associados são detentores de uma fração do patrimônio da AESJ, isto é, são proprietários, e que, mesmo que pudesse ocorrer, surgiram problemas técnicos de equipamentos e de sistemas a serem resolvidos, o que também tem impedido a implantação do novo sistema de acesso. O conselheiro Aldari Raimundo Figueiredo relata fatos constatados por ele e alguns associados quanto à constância com que não sócios têm acessado e frequentado as dependências da AESJ e solicita ao presidente da DE a adoção de medidas enérgicas e urgentes visando disciplinar tais acessos. O presidente da DE enfatiza que o principal objetivo do recadastramento dos associados e implantação do novo sistema de acesso, ambos solicitados pelo CD à DE, é o resgate da AESJ para seus associados. O conselheiro Sérgio Antonio Monteiro Santos, por já ter ocupado a presidência da DE, entende que a implantação do novo sistema de acesso, por envolver, além das muitas variáveis técnicas, a pessoa do associado e seus dependentes, é muito difícil e delicada. O conselheiro Adilson Tadeu Castilho considera muito bom o índice de sessenta por cento de sócios recadastrados, uma vez que, em sua opinião, os quarenta por cento restantes compõem o universo daqueles associados que pouco ou nunca freqüentam a AESJ. O senhor presidente passa então ao item "a" da Ordem do Dia colocando para apreciação a ata da reunião ordinária de 06 de Outubro de 2014, cuja cópia todos os conselheiros presentes afirmam ter recebido. Aberta a palavra ao plenário e não havendo nenhum conselheiro que quisesse se manifestar, o senhor presidente coloca em votação a aprovação da mesma, que ocorre por unanimidade. Passando ao item "b" da Ordem do Dia, referente aos balancetes dos meses de Agosto e Setembro de 2014, cujas cópias todos os conselheiros presentes afirmam terem recebido e, não tendo sido enviado à mesa diretora nenhum pedido de esclarecimento sobre os mesmos, o senhor presidente os dá como devidamente conhecidos. O conselheiro Jorge Cursino dos Santos reitera sua recomendação de que a DE observe as recomendações do CF, principalmente quanto à necessidade da redução no consumo de energia elétrica, o estudo da viabilidade econômica da construção de um poço artesiano e a realização de cotação para compras com valor superior a R$ 1.000,00 (um mil reais). O conselheiro Sérgio Antonio Monteiro Santos sugere seja criado um código contábil

CLUBE DE CAMPO SANTA RITA
Av. Lineu de Moura, s/nº - Conjunto Res. Jardim Golfe
CEP 12244-380 - São José dos Campos - São Paulo
Telefones: (12) 3949-1444 / 3949-1455
Email.: info@aesj.com.br

CENTRO POLIESPORTIVO
Travessa César Leite, nº 435 - Centro
CEP 12245-800 - São José dos Campos - São Paulo.
Telefone: (12) 3921-8669
Email.: ginasio@aesj.com.br

específico para cada obra que será realizada, o que facilitará o acompanhamento e a apuração de seus custos. O conselheiro comenta que ainda persistem despesas de valor significativo, efetuadas sem que tenham sido feitas cotações prévias e sugere que para esses casos as mesmas venham acompanhadas de justificativa. O senhor presidente informa que enviará ofício à DE com as sugestões do conselheiro Jorge Cursino dos Santos e observa que tem havido uma diminuição significativa de despesas sem prévias cotações. Antes de passar ao item "c" da Ordem do Dia que trata apreciação do Plano Orçamentário para o exercício de 2015, o senhor presidente esclarece que a DE encaminhou, após a emissão da convocação desta reunião ordinária, um novo ofício em que apresenta novamente Plano Orçamentário para o exercício de 2015 e solicita, a partir de Janeiro de 2015, apenas o reajuste da taxa mensal de manutenção para o valor de R$ 220,00 (duzentos e vinte reais), ficando excluída, portanto, a solicitação de instituição de uma taxa extra de R$ 50,00 (cinqüenta reais) entre os meses de Março e Dezembro de 2015. O senhor presidente convida, então, o Diretor de Finanças e Patrimônio da DE, senhor Janir Aloisio dos Santos, para que faça a apresentação do plano. Objetivamente o senhor diretor dá detalhes a elaboração do plano; a metodologia utilizada; o levantamento de necessidades de cada área; os critérios de priorização dessas necessidades e que resultaram em uma relação de quarenta pequenas obras de reforma e melhorias e mais vinte e uma obras de maior porte; a projeção dos reajustes para os itens de custeio de mão de obra, material e serviços; e a criação de duas contas contábeis de provisionamento – uma para pagamento do décimo terceiro salário e outra referente a um fundo trabalhista, para fazer frente a possíveis demandas jurídicas. O senhor presidente agradece a apresentação do diretor e abre a palavra ao plenário. O conselheiro Jair de Campos opina que a falta de um plano diretor não permite a elaboração de um plano orçamentário real e que as despesas previstas são projeções baseadas apenas em dados históricos. Ressalta ainda o conselheiro que, visando atender as diversas normas de segurança, o plano orçamentário deveria embutir um planejamento de manutenção preventiva, o que proporcionaria a médio prazo economia para a AESJ. O conselheiro Jorge Cursino dos Santos diz não concordar com a sistemática utilizada de fazer a previsão das despesas antes da das receitas. O conselheiro Vitor Chuster, apesar de concordar com a proposta de vários investimentos previstos, principalmente aqueles que resultam em economia de custeio, tais como a substituição da iluminação por lâmpadas de LED e a instalação de maquinário novo nos parques aquáticos, questiona a distribuição não equitativa das verbas previstas para benfeitorias e reformas. Apesar de ter sido retirada de pauta, o conselheiro Aldari Raimundo Figueiredo diz que a DE deverá apresentar um plano e um cronograma detalhados das obras quando for solicitar a instituição temporária da taxa extra para tais investimentos. O conselheiro Marcelo Antonio Veneziani ressalta que no plano orçamentário as previsões de receitas com as taxas de locação não foram reajustadas. Após estas diversas

intervenções, o senhor presidente dá o Plano Orçamentário para o exercício de 2015 como devidamente conhecido e apreciado e passando para a deliberação quanto à solicitação da DE de um reajuste de 10% (dez por cento) na taxa mensal de manutenção, abre novamente a palavra ao plenário. O conselheiro Adilson Tadeu Castilho reitera sua proposta de que seja estabelecida uma sistemática de correção anual da taxa de manutenção, baseada nos diversos índices que afetam os itens de custeio da AESJ e propõe um índice de reajuste de 7% (sete por cento) tanto para a taxa mensal de manutenção como para todas as demais taxas. O conselheiro Maurício Peneluppi enfatiza a necessidade de um trabalho constante visando a redução das despesas e propõe o mesmo reajuste de 7% (sete por cento), mas somente para a taxa mensal de manutenção. O conselheiro José Feris Assad endossa a proposta do conselheiro e enfatiza a necessidade da busca de fontes alternativas de receitas, visando não penalizar o associado. Já em relação ao reajuste das demais taxas, o conselheiro sugere que a DE apresente uma proposta de correção das mesmas, baseada na avaliação dos serviços prestados aos associados. O conselheiro Antonio José Pereira Junior manifesta-se favorável à correção proposta pela DE e ressalta que a maioria de nossos associados é bastante exigente e que paga desde que lhe sejam oferecidos bons serviços. O conselheiro Célio Vaz de Lima Filho se manifesta contrário a qualquer índice de reajuste, pois os critérios para a destinação dos recursos apresentados no plano orçamentário, em seu entender, não estão bem esclarecidos. O conselheiro Vitor Alessandro de Paiva Porto sem manifesta favorável ao índice de reajuste proposto pela DE. A conselheira e 2° secretária do CD Ana Tereza Gonçalves de Carvalho diz que o reajuste de 10 % (dez por cento) é necessário para que os serviços sejam mantidos, apesar de que deve ser implantado um plano de economia e otimização de recursos. O conselheiro e vice-presidente do CD Nelson Celidônio de Melo também favorável ao aumento proposto pela DE enfatiza a necessidade de que haja também reajuste das taxas de locações. O conselheiro Sérgio Antônio Monteiro Santos acha o reajuste de 10% (dez por cento) plenamente justificável, pois dará capacidade operacional à DE. O senhor presidente resume então as colocações dos conselheiros que resultaram em três diferentes propostas de reajuste; 10% (dez por cento) somente para a taxa mensal de manutenção; 7% (sete por cento), tanto para a taxa mensal de manutenção como para todas as demais taxas; e 7% (sete por cento) somente para a taxa mensal de manutenção e que as propostas serão colocadas para deliberação nessa mesma ordem. O senhor presidente solicita então aos conselheiros favoráveis à proposta de DE de reajustar em 10% (dez por cento) a taxa mensal de manutenção que se manifestem. Feita a contagem, 19 (dezenove) conselheiros se manifestaram favoráveis ao reajuste proposto e 10 (dez) conselheiros foram contrários ao mesmo. O senhor presidente declara então que as demais propostas ficam inviabilizadas e que a partir de Janeiro de 2015 o valor da taxa mensal de manutenção para os associados passará a ser de R$ 220,00 (duzentos e vinte reais). O

CLUBE DE CAMPO SANTA RITA
Av. Lineu de Moura, s/nº - Conjunto Res. Jardim Golfe
CEP 12244-380 - São José dos Campos - São Paulo
Telefones: (12) 3949-1444 / 3949-1455
Email.: info@aesj.com.br

CENTRO POLIESPORTIVO
Travessa César Leite, nº 435 - Centro
CEP 12245-800 - São José dos Campos - São Paulo.
Telefone: (12) 3921-8669
Email.: ginasio@aesj.com.br

conselheiro Jorge Cursino dos Santos solicita que seja consignado em ata seu voto contrário à concessão do reajuste do valor da taxa mensal de manutenção ora aprovado. Passando para o item "d" da Ordem do Dia, que trata do parecer emitido pela Comissão Permanente de Legislação quanto à concessão de licença de conselheiros suplentes eleitos para comporem o Conselho Fiscal, cuja cópia todos os conselheiros presentes afirmam ter recebido, o senhor presidente, enfatizando ter sido esse parecer objeto de deliberação favorável na reunião ordinária 04 de Agosto de 2014 e que a mesma foi ratificada na reunião ordinária 06 de Outubro de 2014, abre a palavra ao plenário e não havendo nenhum conselheiro que quisesse se manifestar, dá o mesmo como devidamente conhecido e novamente ratificado. No item "e" da Ordem do Dia, o senhor presidente solicita ao conselheiro Rossano Marelle que esclareça ao plenário sua solicitação de homenagear o associado Gersino Francisco de Souza falecido no último dia 15 de Outubro. O conselheiro diz que o mesmo era funcionário aposentado da General Motors e sócio da AESJ desde 1960, clube pelo qual sempre demonstrou e dedicou muito respeito e carinho tendo sido por muitos anos frequentador assíduo da sauna, sendo uma referência de amizade, companheirismo, bom humor e alegria. O conselheiro solicita então ao senhor presidente que autorize a fixação nas dependências da sauna de uma placa em homenagem a esse querido sócio que nos deixou. O senhor presidente pede então aos conselheiros que concordam com a homenagem que se manifestem, sendo a mesma aprovada por unanimidade. Passando ao item "f" da Ordem do Dia, referente ao processo de eliminação de sócios inadimplentes, o senhor presidente informa que todos os aspectos legais e estatutários foram devidamente observados e abra a palavra ao plenário. Os conselheiros Vitor Chuster e Aldari Raimundo Figueiredo sugerem que na relação dos sócios em processo de eliminação enviada aos conselheiros, passe a constar apenas o número do Título Patrimonial e não mais o nome do associado. Não havendo mais nenhum conselheiro mais que quisesse se manifestar, o senhor presidente coloca o assunto para deliberação do plenário, sendo a eliminação dos sócios inadimplentes aprovada por unanimidade. O senhor presidente passa então ao item "g" da Ordem do Dia, que trata de assuntos de interesse da AESJ, o senhor presidente abre a palavra aos conselheiros que queiram se manifestar. O conselheiro Adilson Tadeu Castilho sugere que a DE encaminhe ao CD um estudo detalhado em que seja demonstrada a necessidade do reajuste das demais taxas ora vigentes. O senhor presidente informa que oficiará a DE solicitando o estudo. O conselheiro José Antonio Walter Friggi sugere também que os permissionários dos espaços locados, por terem toda a infraestrutura fornecida pela AESJ, passem a ser responsáveis pelas despesas com as melhorias dos mesmos. O conselheiro Mauricio Peneluppi lembra a obrigatoriedade da ampla divulgação dos balancetes mensais, solicitando que os mesmos sejam afixados em todos os quadros de aviso existentes nas dependências da AESJ. Os conselheiros Mauricio Peneluppi Filho e Alan

Techelsk comentam que, apesar do sucesso dos últimos eventos promovidos e que contaram com uma grande participação dos associados, é necessária uma maior divulgação dos mesmos. O conselheiro Rogério Cyborg da Matta Castro ressalta a urgência da implantação do controle de acesso dos associados, principalmente em relação ao estacionamento que, se não bem gerenciado, poderá rapidamente se mostrar insuficiente e comenta sua preocupação com a venda bebidas alcoólicas nos eventos noturnos freqüentados principalmente pelo público jovem. O conselheiro, juntamente com o conselheiro Aldari Raimundo Figueiredo, pede ainda informações quanto à proibição do consumo de bebidas nas dependências das piscinas. O senhor presidente informa que tal proibição é devida a normas legais da ANVISA. O conselheiro Vicente Arenari Neto comenta que em virtude da concorrência dos clube-condomínios, os clubes têm que oferecer cada vez mais investimentos em melhores das instalações e serviços e que isso demanda recursos, sendo, em sua opinião, perfeitamente justificável a instituição temporária de uma taxa extra para investimentos. Não havendo mais nenhum conselheiro que quisesse se manifestar, o senhor presidente comunica então aos presentes que a festa de confraternização de final de ano do CD, da DE e do CF será no próximo dia 16 e agradecendo a proteção divina e o comparecimento dos senhores conselheiros e declara encerrada a reunião.

São José dos Campos, 01 de Dezembro de 2014.

Rui Marson Filho
Presidente

Teofilo Oses Neto
1º Secretário